

## RIO GRANDE DO NORTE

## AMRN: defendendo os interesses da classe

A atual diretoria da Associação Médica do Rio Grande do Norte ao tomar posse, enumerou uma série de metas a alcançar durante sua gestão, principalmente na área Científica e Cultural, Social, Esportiva e de Defesa Profissional, esta última com especial atenção a relação entre os planos e seguros de saúde e os médicos do nosso estado.

Deparou-se, porém, com uma dificuldade de caixa, motivada pela inadimplência. Tornou-se, portanto, prioridade o saneamento das finanças, hoje em fase de concretização.

Constituiu meta da Comissão Científica a apresentação aos Governos Estadual e Municipal de um projeto moderno e eficaz de um serviço de Atendimento Médico de Urgência, o SAMU/RN. O Governo do

Estado e a Prefeitura de Natal, através das suas Secretarias de Saúde, realizaram o I Seminário de Urgência e Emergência do SUS e o I Encontro Northeriograndense da Rede Brasileira de Cooperação em Emergência, que contou com a representação da AMRN na busca da concretização desta meta. Além disso, a atual gestão tem sempre procurado colaborar com as suas Sociedades de Especialidade na execução de cursos de reciclagem, seminários e simpósios. Atualmente, os alunos matriculados no 6º período do Curso Médico da UFRN, através de um curso ainda oficioso sobre Formação Profissional, recebem apoio, através de palestras que são ministradas pela AMRN enfocando aspectos relacionados à vida associativa, sua importância, relacionamentos com Sindica-

to, Conselho Regional e demais entidades médicas. Este curso é ministrado semestralmente.

A nossa revista RN Medicina, principal veículo dos trabalhos científicos realizados pelos nossos associados, tem sido editada obedecendo a demanda de trabalhos encaminhados e analisados pelo seu Conselho Editorial, que muito tem contribuído para o sucesso e seriedade na escolha desses trabalhos.

Na área social, alguns eventos têm sido realizados, com atenção especial para a Festa do Médico. Convênios de interesse dos associados foram celebrados, alguns como o Consórcio para aquisição de carros, com algum retorno financeiro para a AMRN.

Na área esportiva encaminhou-se para ser firmado um convênio para utilização de nossa quadra de esportes pela iniciativa privada, sem prejuízo da utilização pelos associados e com retorno financeiro para a AMRN. A Corrida do Médico tem sido realizada junto à comunidade (corredores de rua) com absoluto sucesso.

Na esfera da Comissão de Defesa Profissional, tenta-se uma maior mobilização dos associados no sentido da realização de um fórum com a participação dos médicos, planos e seguros de saúde e da comunidade, na busca de um melhor entendimento e maior satisfação por parte dos médicos e da sociedade, maiores prejudicados nesta relação".

Wilson Cleto de Medeiros  
Presidente da Associação Médica do Rio Grande do Norte



Arquivo  
Wilson Medeiros, presidente da AMRN

## MARANHÃO

## Luta incessante pelo crescimento da federada

A nossa passagem pela Sociedade Médica do Maranhão (antiga Sociedade de Medicina e Cirurgia do Maranhão), vem acontecendo como uma missão que tenho procurado cumprir, embora enfrentando as condições mais adversas já vistas.

Há quase dez anos desativada, perdia-se na poeira do tempo, em meio a fustigantes vendavais, a memória dos dias de glória que outrora vivera essa entidade.

Sem constar sequer nos computadores da receita federal e com o prédio sede em ruínas, sem o menor crédito junto à classe médica e com pouquíssimos recursos financeiros, partimos com muita fé e esperança em Deus para uma luta ingente com o firme propósito de resgatá-la.

Concomitante com a restauração física do prédio sede, cuidamos da documentação da Entidade, criamos o seu Informativo que, como qualquer órgão de comunicação, muito nos tem feito progredir, tanto junto à categoria como a outros órgãos e até politicamente em importantes ocasiões.

No que se refere à educação superior, ao receber convite do MEC por indicação da AMB, comparecemos ao local de realização do Exame de Avaliação do Curso Superior (PROVÃO) na condição de Observador Externo do Curso de Medicina e oferecemos nossa contribuição com duras críticas ao falho processo de avaliação, aproveitando também para chamar a atenção para o mau tratamento dado aos estudantes de medicina, aos médicos e a pró-

pria medicina, sobretudo com a criação de tantas escolas médicas sem a menor condição de bem funcionar.

No que concerne às lutas pela Saúde Pública e contra a injustiça praticada por planos e seguros de saúde, trazendo incalculáveis prejuízos à classe médica, não temos dado tréguas. Unindo-nos a outras entidades como o Sindicato dos Médicos do Maranhão e outras de caráter popular (ONGs), lideramos comoventes atos públi-

cos em frente ao Hospital Geral "Tarquinho Lopes Filho", fechado há dois anos pela governadora Roseana Sarney, viabilizando a restauração do hospital que foi reinaugurado em 15/12/2000.

O evento em prol dos medicamentos genéricos, com a ajuda da classe farmacêutica, inclusive com a presença do Dr.

Antonio Barbosa da Silva, Presidente do Conselho Regional de Farmácia do DF, Presidente do Instituto Brasileiro dos Usuários de Medicamentos e grande paladino na luta em prol do genérico no Brasil, foi um grande sucesso.

Na nossa avaliação, o que de melhor temos feito tem sido a luta para aumentar o número de médicos associados de nossa entidade, tanto que de 43 quando em 1997 iniciamos nossos trabalhos, hoje nos aproximamos de 300 e é bem grande o número de Títulos de Especialistas que temos providenciado para os colegas junto à Associação Médica Brasileira".

Maria do Carmo Silva Chagas  
Presidente da Sociedade Médica do Maranhão



Arquivo  
Maria Chagas, presidente da SOMMA